

Transformações editoriais do telejornalismo regional: o caso Rede Paranaense de Comunicação e os telejornais do almoço

Cíntia Xavier¹

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Resumo: Este texto surge da percepção de alterações nas características de forma e conteúdo dos telejornais da hora do almoço da RPC afiliada da Rede Globo no Paraná. O objetivo do presente é registrar e descrever as alterações, além de fazer algumas possíveis inferências sobre as mudanças. Para isso serão tomados como base estudos como o de Pereira Jr. (2005) que analisa o padrão editorial do jornal do almoço do Rio de Janeiro (RJTV) e as características apontadas por Coutinho (2008) sobre os telejornais em emissoras locais. Em agosto de 2018 a RPC substituiu o PRTV 1ª edição pelo MeioDiaPR, consolidando algumas modificações no projeto editorial que já estavam presentes no telejornal anterior. O presente texto observa o resultado das produções exibidas nos telejornais. Não vai fazer, portanto, um acompanhamento da produção. Há possibilidades de algumas comparações com telejornais de outras emissoras, para trabalhar com a hipótese de que as mudanças de formato e perfil editorial têm preocupações com os índices de audiência. As primeiras características listadas são o aumento no número de links ao vivo e as pautas relacionadas a violência e segurança pública.

Palavras-chave: telejornal; jornalismo regional; linha editorial; jornalismo.

1. Introdução

¹Professora da graduação em Jornalismo e do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UEPG. Doutora em Ciências da Comunicação pela Unisinos. E-mail: cintia_xavierpg@yahoo.com.br

A hipótese inicial é de que houve alteração na linha editorial do jornal da hora do almoço, produzido pela RPC TV² afiliada da Rede Globo, quando mudou o nome do telejornal de ParanáTV para Meio Dia Paraná, em agosto de 2018. Para tentar mapear possíveis mudanças foram feitos dois movimentos exploratórios, sempre olhando o produto final, ou seja, os telejornais e seus conteúdos.

O primeiro movimento foi acompanhar a exibição dos telejornais no período de oito (8) dias. Para isso foi necessário assistir aos telejornais, no momento em que eram exibidos. Nessa primeira busca de padrões, foram observados o número de entradas ao vivo, utilizando um link³ durante o telejornal. O segundo movimento foi resgatar os conteúdos no repositório globoplay.globo.com para observar os assuntos abordados nos telejornais da primeira semana de abril de 2018 e na primeira semana de abril de 2019.

Ainda dentro das estratégias metodológicas serão trazidas algumas pesquisas que observam os telejornais. Uma delas, inclusive, acompanhou a produção dos telejornais da RPCTV Ponta Grossa, antiga TV Esplanada, e da TV Guará da Rede Massa, ambas localizadas em Ponta Grossa. O objetivo desse tópico é caracterizar alguns dados de contexto sobre a produção de telejornais. Outro ponto que se pretende é fazer algumas inferências sobre a produção do telejornal da hora do almoço na RPC TV e suas afiliadas. Tais inferências derivam da contribuição de pesquisas sobre rotinas produtivas.

Ao longo dessa pesquisa mais exploratória, percebeu-se a necessidade de fazer um trabalho de maior fôlego, que pudesse observar as modificações de formatos e da linha editorial da rede ao longo de um período de tempo maior, pelo menos dos últimos cinco anos. Ampliar o tempo de observação dos telejornais é importante para perceber como os telejornais do almoço foram sendo modificados.

Dentro das estratégias dos próximos passos de pesquisa para entender melhor quais foram as transformações do telejornal da hora do almoço da RPC será importante descrever avanços tecnológicos e os telejornais da concorrência, para ver como ficam afetados os temas, formatos e a linha editorial. No caso da concorrência, a TV Guará

²Rede Paranaense de Televisão, do grupo GRPCOM (Grupo Paranaense de Comunicação).

³Ligação estúdio-transmissor e transmissor-transmissor. É o serviço técnico que permite o envio do sinal de televisão pra transmissão. É também a ligação da emissora com a unidade geradora de sinal (imagens ao vivo de uma transmissão de um evento jornalístico, por exemplo). (PEREIRA JR, 2005, p.142)

Rede Massa, afiliada do SBT no Paraná, está em primeiro lugar nas pesquisas de audiência, no horário das 11 às 14 horas em Ponta Grossa (AREDE, 2019). Barateamento e melhorias de equipamentos e tecnologias também oferecem modificações nos usos de formatos⁴.

A seguir serão apresentados alguns conceitos pertinentes ao debate sobre o telejornalismo local e sobre a produção de telejornais. No tópico seguinte serão apresentados as características da RPC TV e os resultados das pesquisas exploratórias.

2. Um diálogo com a literatura

Ao pesquisar o RJTV 1, telejornal do meio dia da Rede Globo, no Rio de Janeiro, Pereira Jr (2005) apresenta as principais características daquele telejornal. Na pesquisa, Pereira Jr (2005) acompanha a produção do RJTV 1, um telejornal de 20 minutos de duração, exibido de segunda a sábado, para o Estado do Rio de Janeiro, mas com pautas locais e trabalhadas numa percepção de jornalismo comunitário, no sentido de resolver os problemas cotidianos dos telespectadores (PEREIRA JR, 2005, p.88). No relato de Pereira Jr (2005) o telejornal está organizado com as chamadas *hard news* (TUCHMAN, 1983, p. 59-60) para os primeiros blocos do telejornal, deixando o último para as *soft news* (TUCHMAN, 1983, p. 59-60).

O formato de telejornal da hora do almoço foi reproduzido pelas emissoras afiliadas da Rede Globo. Não sendo exceção a RPC também usou o modelo, entre 1999 e 2018, o telejornal utilizou a denominação PRTV.

O modelo de telejornal apresentado na pesquisa de Pereira Jr (2005) tem ligação com o debate entre o local e regional apresentado por Coutinho (2005). A preocupação com a identidade é própria da organização dos telejornais nas emissoras locais como observa Coutinho (2008).

É nos telejornais locais que é possível materializar o vínculo, a identidade e o sentimento de pertença, que estão entre as principais características que o tornam impor-

⁴A internet móvel possibilitou que as emissoras de TV façam intervenções ao vivo sem o equipamento de micro-ondas, que gera os links ao vivo com o estúdio. No caso da RPC Ponta Grossa há, pelo menos, dois equipamentos que permitem as entradas ao vivo, no momento de exibição do telejornal.

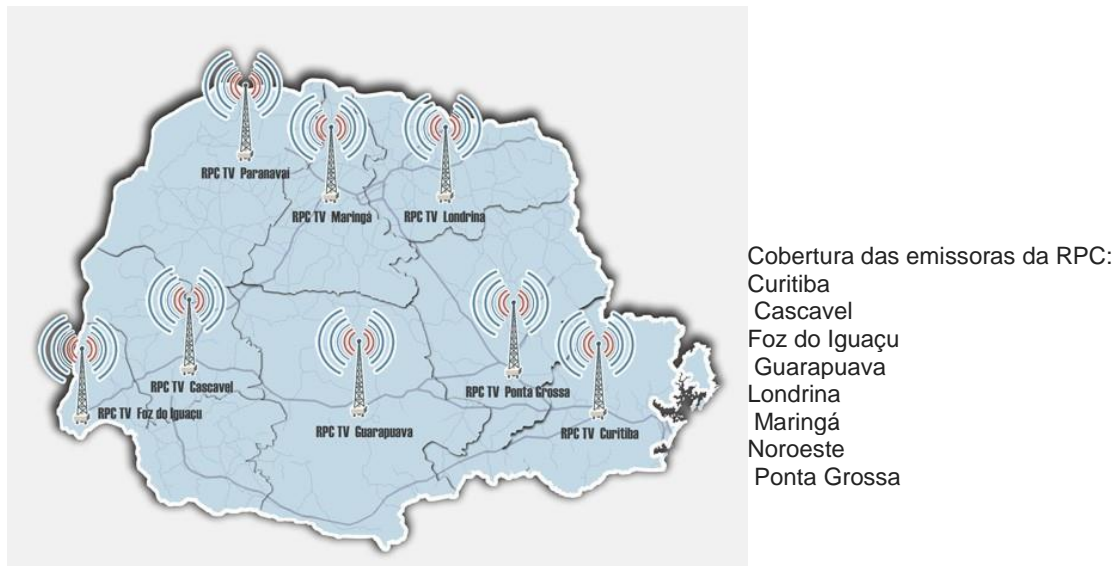
tantes para as regiões das quais as emissoras fazem parte (COUTINHO, 2008). “Pelos características da TV aberta no Brasil e da distribuição de seu sinal, a maioria das emissoras poderia ser caracterizada como regional, uma vez que ainda que tendo sede em um município que costuma funcionar como cidade polo (econômico ou de serviços), sua área de abrangência compreende uma região sociocultural” (COUTINHO, 2008, p.101).

Embora exista uma expectativa potencial na produção de um telejornalismo regional a partir das chamadas cidades polo, ou seja, uma produção que contemple as características regionais, o que se observa é a existência de um telejornalismo local, com uma abrangência de sinal regional. Tal condição estará expressa no próximo item quando da descrição das temáticas que aparecem no telejornal.

Do ponto de vista formal o PRTV, em 1999, era exibido todo do estúdio em Curitiba. Dentro das transformações sofridas pelo telejornal, a partir de outubro de 2017 passou a ser todo exibido na praça de Ponta Grossa, para a área de abrangência da TV Esplanada, que contempla mais de 35 municípios, cerca de 1 milhão de pessoas (Negócios, 2019). A Rede Paranaense de Televisão regionaliza a exibição e produção dos telejornais. Pode ser compreendido ao que aponta Coutinho (2008) sobre as características dos telejornais regionais.

Atualmente existem sete praças, ou cidades polo ligadas a RPC. A cobertura das emissoras da RPC que abrangem todo o Paraná é a seguinte: Curitiba; Cascavel; Foz do Iguaçu; Guarapuava; Londrina; Maringá; Noroeste; Ponta Grossa. No entanto, o que é possível observar na prática é que embora os telejornais sejam exibidos para regiões com grande número de cidades, estas não estão representadas nos telejornais da hora do almoço. A maior parte dos assuntos está relacionado com temas das cidades polo.

Figura 1



Fonte: Site da Emissora

Para a produção do telejornal da hora do almoço a RPC conta com duas equipes de reportagem que trabalham sete (7) horas por dia, de segunda a sexta (ANJOS, 2015, p. 69). Nos fins de semana há somente o plantão, ainda que as duas edições do telejornal (MeioDiaPR e BoaNoitePR) sejam exibidas.

Em uma pesquisa que observou as redações da TV Esplanada e da TV Guará, Anjos (2015) percebeu situações de interagendamento, ou seja, de supervisão dos conteúdos elaborados nas duas redações. Ficou evidenciado que existe uma situação de concorrência entre as redes de TV na elaboração dos telejornais (ANJOS, 2015).

O aspecto concorrencial que envolve as duas emissoras pode ser percebido no controle de audiência que as duas emissoras fazem e divulgam aos seus funcionários e também no controle das produções que a outra emissora tem exibido em seu telejornal. É possível aferir essa concorrência na alteração de produções que acontece ao se descobrir o que a outra emissora está produzindo, na mesma maneira de se relacionar com as fontes e pelo fato das emissoras não trocarem conteúdos ou informações entre si (ANJOS, 2005, p. 154).

Do ponto de vista dos movimentos de pesquisa aqui representados só serão observados os conteúdos do MeioDiaPR, e não serão relacionados os conteúdos veiculados no Tribuna da Massa, programa exibido na hora do almoço pela TV Guará. Mas há que se levar em conta que os conteúdos apresentados no MeioDiaPR estão tensionados pela produção do Tribuna da Massa.

3. Padrões do telejornal da hora do almoço

Os dois movimentos de observação dos telejornais, descritos a seguir, tem por objetivo estabelecer padrões de formato e temas, para buscar entender alguma relação com linha editorial ou política editorial (BREED, 2016) dos produtos. O que se pretende é olhar as composições exibidas para verificar as mudanças, especialmente a partir da alteração de nome do telejornal da hora do almoço.

O ponto de partida é o telejornal local da hora do almoço da RPC TV de Ponta Grossa para a visualização das entradas ao vivo, de quinta-feira 11 de julho de 2019 a 22 de julho de 2019, faltando apenas acompanhar o Meio Dia Paraná do dia 12 de julho de 2019. No caso do levantamento sobre assuntos de violência, a observação se deu para todos os vídeos postados no globoplay.globo.com do ParanáTV 1ª Edição, de 02 a 07 de abril de 2018 e do Meio Dia Paraná de 1º a 06 de abril de 2019.

3.1 Os links ao vivo dos telejornais

Sobre as observações das entradas ao vivo é possível fazer algumas ponderações. As duas equipes de repórteres que ficam na redação no período da manhã são as responsáveis por fechar o telejornal na hora do almoço. As equipes se revezam nos assuntos e nas entradas ao vivo. A RPC TV Ponta Grossa oferece dois ao menos equipamentos para realização de links ao vivo. Houve pelo menos um caso, no entanto, que o repórter utilizou de telefone celular para fazer uma entrada ao vivo. O telejornal tem uma hora de duração (11:50 a 12:50), e são realizados de três a sete links ao vivo em um único telejornal. Há situações em que a equipe de reportagem se desloca várias vezes durante a exibição do telejornal.

Todos os links ao vivo, no período observado, foram realizados a partir de Ponta Grossa, e boa parte dos assuntos estão relacionados com temas locais, até hiperlocais (BALDESSAR; DELLAGNELLO, 2013)⁵. Estamos chamando de pautas hiperlocais: buracos em ruas, trânsito, mato em áreas de lazer nos bairros, campanhas de vacinação, aterro sanitário, que foram alguns das intervenções que apareceram ao vivo no telejornal. Alguns dos temas são locais, resgatando um modelo descrito por Pereira Jr. (2005) de característica comunitária (onde encontrar vacina para gripe, por exemplo). Com uma ênfase para assuntos locais, não há a proposta de contemplar os assuntos de interesse regional, pela própria carência de equipes para realizar a cobertura fora de Ponta Grossa.

Nos dois dias (11 e 16 de julho), em que o número de links chegou a sete (7) foi possível perceber um número menor material gravado (notas cobertas e VTs). Os links também foram responsáveis pela maior parte do telejornal. Nos dias em que o número de links foi menor, houve participação de conteúdos vindos de outras praças.

Todos os telejornais têm por padrão pelo menos uma intervenção sobre a previsão do tempo. Houve situações que o apresentador falou da previsão do tempo em dois momentos, uma no início do telejornal e outra no final. Em pelo menos dois telejornais o repórter na redação do G1 apareceu para oferecer uma nota ou a complementação de um assunto que estava sendo tratado.

O telejornal de sábado sofre algumas alterações em relação aos outros dias da semana. Inicia às 12:20 e termina por volta de 12:50. Também é o dia com menor participação dos links ao vivo, apenas dois para cada edição e normalmente o mesmo repórter trata de dois assuntos distintos e em diferentes locais.

3.2 Coletas em abril

⁵ Ainda que os autores estejam tratando de internet o termo na sua compreensão tem ajudado a pensar que alguns telejornais tem utilizado a estratégia temática de assuntos hiperlocais. “As experiências de jornalismo hiperlocal – seja via redes sociais como o Twitter, blogs ou através de jornais online, que privilegiam a cobertura noticiosa de determinado espaço geográfico – cidade, região e mesmo uma rua, são exitosas e estão tendo a capacidade de desafiar os filtros editoriais e econômicos das corporações de comunicação – a comprovação dessa capilaridade está na criação de espaços idênticos dentro dessas corporações” ((BALDESSAR; DELLAGNELLO, 2013, p. 54-55).

Para tentar estabelecer diferenças entre os telejornais da hora do almoço PRTV e MeioDiaPR foram realizados levantamentos no repositório digital globo-play.globo.com do material arquivado, na primeira semana de abril de 2018 (PRTV) e na primeira semana de abril de 2019 (MeioDiaPR). Como mudança na linha editorial, já havia a percepção preliminar de que havia um aumento no número de pautas sobre o tema Violência e Segurança. Assim ao observar as temáticas a tentativa foi ver se o assunto era preponderante e se havia diferenças no momento anterior à troca de nome e posterior. O mês de abril foi escolhido por estar fora do período de férias de verão, o que poderia representar um período “normal” em termos de coberturas e de pautas (PEREIRA JR, 2005). Outra razão para a escolha do mês de abril se deu porque, como a troca de nomes dos telejornais ocorreu em agosto de 2018, seria um mês que poderia ser um meio termo para visualizar mudanças de conteúdo e formato.

Foram consideradas todas as postagens registradas no PRTV de 02 a 07 de abril de 2018, foram cerca de 100 vídeos por dia. No caso do MeioDiaPR, foram observadas as postagens de 1º a 06 de abril de 2019. Agrupadas no tema Segurança/Violência foram contabilizadas todos conteúdos que tivessem relação com Polícia, Justiça, Segurança ou Violência. Em Geral foram contabilizados todos conteúdos que tivessem relação com a cidade, política, saúde, educação. Em outros foram contabilizados todos os conteúdos referentes à Previsão do Tempo, as chamadas de intervalo, esporte, vagas de emprego, campanhas, agenda cultural, chamadas para outros programas.

Como eram todos os vídeos postados no telejornal PRTV e MeioDiaPR os vídeos foram exibidos ao longo dos telejornais durante a exibição do telejornal, nas sete afiliadas da RPC. Alguns vídeos foram reproduzidos em todos os telejornais. Exemplo é o material produzido pela RPC de Curitiba sobre o decreto de prisão do ex-presidente Lula, no dia 06 de abril de 2018. O vídeo (um stand up com cerca de 6 minutos de duração) foi reproduzido em todas as praças, em diferentes momentos no PRTV primeira edição.

As campanhas realizadas pelo grupo RPC também foram reproduzidas na forma de VT, como foi o caso do Televisando o Futuro, que trabalha com crianças de escolas da rede pública. No dia 03 de abril de 2018 pelo menos em seis (6) praças, os telejornais do PRTV reproduziram o mesmo conteúdo sobre a campanha.

Ao contabilizar todos os dias verificou-se que, em 2018, o PRTV apresentou 575 vídeos postados no repositório desses 242 tratavam de algum tema relacionado à Violência/Segurança, 189 vídeos tratavam de temáticas gerais e 144 a Outros. Colocado como Outros, o carro-chefe sempre esteve na previsão do tempo, todos os jornais exibem, sem exceção e em todos os dias. No caso do MeioDiaPR foram 229 notícias com o tema Violência/Segurança, vídeos com temática Geral foram 268, os item Outros teve 109 vídeos postados. No total o MeioDiaPR apresentou 606 vídeos postados, no repositório. Conforme tabela apresentada abaixo.

Tabela 1: Vídeos postados no repositório

Temas	Paraná TV 2018	Meio Dia PR 2019
Violência/Segurança	242	229
Geral	189	268
Outros	144	109
Total	575	606

Fonte: Autor

Em termos percentuais a temática Violência/Segurança ganhou 42% do total de temas abordados no telejornal PRTV primeira edição, na primeira semana de abril de 2018. Reunidos todos os outros temas somados Geral e outros foram 57% do espaço temário do telejornal. Não foram contabilizados os temas, apenas a quantidade de vídeos publicados no repositório. No caso do MeioDiaPR de abril de 2019 foram observados praticamente 38% de vídeos com temas envolvendo Violência/Segurança e 62% de outras temáticas.

Tabela 2: Percentual das temáticas dos vídeos

Temas	ParanáTV 2018	MeioDiaPR 2019
Violência/Segurança	42,08	37,78
Geral/Outros	57,9	62,2
Total (%)	100	100

Fonte: Autor

Na comparação entre os dois períodos 2018 e 2019, os telejornais mudaram muito pouco. A temática violência até chegou a ser menor no ano de 2019 comparando com 2018. No entanto, o índice de quase 40% em 2019 e os 42% em 2018 revelam primeiro que não há grande variação de índice, e em segundo lugar que este tema ganha espaço significativo no telejornal da hora do almoço em toda a rede.

As maiores diferenças de um ano para o outro estão em algumas campanhas realizadas pela RPC e pela própria Rede Globo. No caso da segunda em 2018, por ser um ano eleitoral, foi realizado o quadro o “Brasil que eu quero”, em que os telespectadores enviavam vídeos para as redações das TVs, que eram exibidos nos momentos dos telejornais. Na semana de coleta de dados de 2018 foram observados 34 vezes em que os telejornais do almoço da RPC exibiram o quadro.

O quadro “Televisando o futuro” também teve espaço nos telejornais da RPC em 2018 não aparecendo em 2019. Outros quadros que não apareceram no período de 2019 e que estavam presentes nos telejornais de 2018 foram “Desaparecidos”, “Sinal Digital”, “Redação Móvel” e “RPC na Praça”. No caso dos quadros que apareceram no Meio Dia PR em 2019 estão “Impulso” e o “Bem Verão”. Outra situação nova que foi implementada no telejornal foi a participação dos telespectadores, os apresentadores destacam os vídeos enviados para a redação. Foram pelo menos em cinco momentos. A participação dos telespectadores já estava consolidada nas chamadas do intervalo, tanto em 2018 como em 2019. Mas nas pautas como material gravado aparece somente em 2019.

Mesmo com essas diferenças, elas não chegam a impactar alterações significativas no telejornal da hora do almoço. Os assuntos foram muito parecidos de um ano para outro. No caso da temática violência a variação foi inexpressiva em relação a todos os outros assuntos somados. Estes representam entre 57% e 62% dos vídeos apresentados durante os telejornais da hora do almoço, sozinha a temática Violência/Segurança significa quase a metade do material exibido ao longo do telejornal. Só pelos números e exibição dos vídeos, não é possível detectar o que faz o telejornal ter um índice tão significativo para a temática.

O interagendamento pode ser uma das respostas e se encontra em uma pesquisa de rotina de produção que observou os telejornais da RPC TV Ponta Grossa e da TV

Guará (ANJOS, 2015). “Uma situação que pode ajudar a ilustrar como isso funciona foi observada na pauta sobre a prisão do suspeito de matar a namorada em Olarias. A presença da emissora concorrente na delegacia fez com que a programação da redação fosse alterada a fim de onseguir dar o mesmo tipo de cobertura que concorrência daria” (ANJOS, 2015, p. 152). Assim como na situação em que demonstrou que há preocupação com os índices de audiência, houve o acompanhamento na produção dos telejornais para saber, quais eram os assuntos que estavam no cardápio das duas emissoras.

4. Reflexões e sínteses

O texto aqui apresentado é bastante descritivo, e os dados apresentados são incipiente para estabelecer padrões e características editoriais. As observações nos produtos foram realizadas de forma breve e carecem de mais elementos e organização de coleta sistemática. Ainda é necessário ampliação no tempo de coleta de dados para precisar melhor a mudança. Outros passos metodológicos, como entrevistas e observações de rotina produtiva, também podem ajudar a estabelecer elementos de uma linha editorial que sofreu alterações.

Ao contrário da premissa inicial, verifica-se que o processo de mudança da produção e linha editorial foi sendo alterado num processo mais longo de espaço e tempo. Não foi a mudança de nome que conferiu a mudança editorial, percebe-se que a mudança editorial implementada ao longo dos anos descaracterizou o PRTV e que a adoção de novos temas, formatos e mudança de praça de origem da exibição do telejornal, refletiu na adoção de novo nome para o telejornal.

Aparentemente a temática violência tem sido o carro-chefe dos telejornais da hora do almoço, associado a isso os telejornais passaram a ter maior número de entradas ao vivo, maior tempo de duração. Há também alterações não descritas aqui na perspectiva do estúdio. Um único apresentador no estúdio, que fica de pé, sem bancada, e trabalha com várias telas, chamando as participações dos repórteres, da redação, a Previsão do Tempo. É visível um encolhimento da equipe. Antes eram dois apresentadores, e um apresentador somente para a previsão do tempo, agora o mesmo apresentador segura o

telejornal, a previsão do tempo. A mudança também ocorreu com as entrevistas no estúdio que praticamente desapareceram. A produção e exibição regionalizada dos telejornais também foi uma alteração significativa, que no caso de Ponta Grossa ocorreu em 2017.

Há espaço para maiores incursões para entender bem quais foram as alterações do telejornal da hora do almoço. A troca do nome foi apenas um dos aspectos, ao longo de várias mudanças em momentos diferentes. O presente texto é espaço de registro e organização de informações que estão pouco sistematizadas sobre os telejornais da hora do almoço no estado do Paraná.

Referências

ANJOS, M. M. P. dos. **Agendamento e interagendamento temático no processo de produção jornalística no telejornalismo regional**. Ponta Grossa: UEPG, 2015. (Dissertação de Mestrado).

AREDE. Rede Massa é líder de audiência em PG. Disponível em: <https://d.arede.info/ponta-grossa/267128/rede-massa-e-lider-de-audiencia-em-pg> Acesso em: 22/07/21019

BALDESSAR, M. J.; DELLAGNELLO, P. H. Jornalismo hiperlocal e o desafio da criação de uma agenda noticiosa internacional plural. IN: **Intexto**, Porto Alegre, UFRGS, n.28, p. 53-62, jul. 2013.

BREED, W. Controle social a redação: uma análise funcional. IN: TRAQUINA, N. (org.). **Jornalismo**: questões, teorias e “estórias”. Florianópolis: Insular, 2016.

COUTINHO, I. Telejornalismo e identidade em emissoras locais: a construção de contratos de pertencimento. IN: VIZEU, Alfredo (org.) **A sociedade do telejornalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Negócios. Rede Globo. Disponível em: <https://negocios8.redeglobo.com.br/Paginas/Exibidoras.aspx?e=36> Acesso em: 22/07/2019.

PEREIRA Jr. A. E. V. **Decidindo o que é notícia: os bastidores do telejornalismo**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

TUCHMAN, G. **La producción de la noticia**. Estudios sobre la construcción de la realidad. Barcelona: Gili, 1983.